

Nos próximos dias 14 e 15 de maio

30 Minutos de Música com António Hipólito e Pedro Miranda



O Ciclo de Concertos 30 Minutos de Música está de volta este fim de semana com transmissão em live streaming através de página do facebook da Câmara Municipal, a partir do salão nobre dos Paços do Concelho. Este certame cultural que a autarquia cantanhedense tem vindo a promover semanalmente leva a palco, nos próximos dias 14 e 15 de maio, espetáculos do cravista e organista, António Hipólito, e do cantor e guitarrista, Pedro Miranda, acompanhado nesta atuação por Aurora Miranda e Madalena Vidal, com dois registos musicais que se revelam bastante distintos relativamente às sonoridades das edições anteriores.

Esta iniciativa que tem vindo a ser promovida pelo Município de Cantanhede começa na sexta-feira, 14 de maio, às 21h30, com António Hipólito a apresentar um repertório particularmente direcionado para a música barroca, interpretando temas do português Carlos Seixas e do alemão Johann Sebastian Bach. Recorde-se que o estilo de música barroca conheceu o seu apogeu durante os séc. XVII e XVIII, utilizando o cravo enquanto instrumento de eleição e que António Hipólito privilegia nas suas atuações.

O jovem e promissor músico, natural do concelho, é um exímio cravista e instrumentista. Concluiu recentemente a Licenciatura em Música – Variante de Instrumento – Cravo, pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART – Castelo Branco). Também no mesmo estabelecimento de ensino, frequenta o 1.º ano de Mestrado em Ensino da Música, na classe do Professor João Paulo Janeiro.

Terminou em 2016 o 8.º grau do Conservatório de Música de Coimbra (CMC) em órgão, na classe da professora Rosa Resende, frequentando ainda ao longo do seu percurso de aprendizagem musical aulas com o professor Júlio Dias, nas disciplinas de Baixo Contínuo e Música de Câmara, tendo realizado diversos concertos de música antiga.

Participou em diversas masterclasses, em Bolonha, Roma e Idanha-a-Nova (Cursos Internacionais de Música Antiga - CIMA). Trabalhou com Giampaolo di Rosa, Ana Mafalda Castro, João Paulo Janeiro, Giulia Nutti, Jean Rondeau, Skip Sempé, Luisa Baldassari, Ketil Haugsand, e Javier Artigas.

No sábado, dia 15 de maio, também às 21h30, será a vez de Pedro Miranda, também ele um jovem músico, que interpretará vários temas de sua autoria, com voz e guitarra, acompanhado por Aurora Miranda e Madalena Vidal, ao violino e instrumentos rítmicos.

O artista irá apresentar um repertório composto por originais, alicerçado num estilo de música que se baseia na mistura de sonoridades da música portuguesa, de diferentes estilos e épocas, com ritmos do Folk norte americano ou do Indie Rock internacional, apresentando assim melodias harmoniosas, resultado da diversidade de estímulos que teve a sorte de receber.

Nas suas canções, o músico procura partilhar "as suas inquietações, os seus medos, anseios, desejos e ideais, acreditando que a revolução social, mas ainda mais a interior, se pode fazer pela beleza". A poesia é para Pedro Miranda "um meio superior de comunicação, é um dom que permite pôr em palavras o que sentimos, coisas por vezes tão complexas de expor. Quando escrevo canções faço-o porque preciso, porque é nelas que consigo exprimir o mais íntimo, o mais escondido. E se houver uma pessoa, que seja, que se identifique com as minhas lutas... já me sinto vitorioso"

O músico completou o 5.º Grau do Conservatório em Piano e o 3.º Grau em Canto Lírico, tendo atuado ainda em bandas de Rock e Punk Rock, nomeadamente Os Slip Out, Melodrama e durante a Faculdade, grupo n'As Beatas. Concilia ainda o Grupo de Fado de Coimbra, designado Grupo de Fado Desassossego, da AAC, com alguns outros projetos musicais.